



Apresentação

Elisabeth Loiola¹

As instituições de Ensino Superior (IES) objetivam a formação de quadros, a criação e a disseminação de conhecimentos, por ensino, pesquisa e extensão (Moreira e Ribeiro, 2022; Morosini, 2021; Lemaitre et al., 2018). Importantes para o desenvolvimento socioeconômico, dividem-se entre orientadas a pesquisa ou ao ensino (Bui e Baruch, 2012). Nesse último tipo de IES, o ensino orientado por currículos prevalece, verificando-se uma relação negativa entre carga horária dedicada ao ensino e resultados de pesquisa (quanto maior a carga horária dedicada ao ensino, menores os resultados de pesquisa), enquanto no primeiro tipo essa relação é positiva (Li e Yang, 2023).

Embora registrem-se algumas diferenças entre os mais diferentes países, as IES estão em mudança mundialmente (Falabella, 2021; Parcerisa et al, 2022; Pascuci e Fishlow, 2023). Três importantes vetores de mudanças são: as políticas de avaliação em larga escala de vieses neoliberais, as políticas de internacionalização e a difusão de tecnologias de comunicação e informática (TIC)², sobretudo, mais recentemente, aquelas baseadas em Inteligência Artificial (IA).

Assim como no mundo, no Brasil, políticas de avaliação em larga escala, por exemplo, tendem a privilegiar métricas quantitativas e *market-oriented*, (Bettinson et al., 2024; Brandalise et al., 2022; Moreira e Ribeiro, 2022). Por outro lado, a internacionalização propende a ser tratada como um fim, negligenciando-se assimetrias geopolíticas, econômicas, diferenças culturais e

¹Doutora pela Universidade Federal da Bahia, professora visitante da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e professora colaboradora do Núcleo de Pós-graduação da Escola de Administração (NPGA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: beteloiola10@gmail.com

²Sobre o assunto ver WANG, Chengliang et al. Education reform and change driven by digital technology: a bibliometric study from a global perspective. **Humanities and Social Sciences Communications**, v. 11, n. 1, p. 1-17, 2024.

responsabilidades éticas (Marginson e Wende, 2007). Dessa forma, ambas políticas falham em estimular o enfrentamento das assimetrias entre IES e regiões do País (Moreira e Ribeiro, 2022; Morosini et al., 2021). Além disso, se associam ao acirramento da concorrência interna entre grupos de pesquisa, que buscam firmar mais parcerias externas que internas, o que, muito frequentemente, bloqueia o compartilhamento de conhecimentos nas fronteiras das IES (Patrus, Dantas e Shigaki, 2015).

As tecnologias de IA generativas, por sua vez, têm sido muito debatidas na área de educação. Entre posições que celebram ou negam suas relevâncias nos campos de ensino e da pesquisa na área de educação, há trabalhos que se destacam por buscar orientar os docentes e as IES para driblar seus riscos e usar seu potencial para fazer avançar a qualidade do ensino e da pesquisa nas IES (Mok, 2021).

Nesse contexto heterogêneo, de forte regulação governamental, marcantes assimetrias de poder entre os diferentes atores do sistema, de competição acirrada não só entre as IES, mas também entre projetos de IES, e entre docentes (Hart e Rodgers, 2023), a Universidade Estadual do Sudoeste Baiano e seus docentes atuam, promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Esta IES baiana segue o modelo pedagógico de aulas orientadas por currículos e não por projetos de pesquisa, o que, como registrado anteriormente, parece atrelar-se a menor produtividade em pesquisa.

O Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) da UESB engloba as áreas de Administração, Direito, Economia e Contabilidade, contando com cerca de 90 professores. Muitos desses professores fazem pesquisa. Saber o que está sendo pesquisado, por que, como e seus resultados são condições necessárias, embora insuficientes, para aumentar a densidade das pesquisas e a produção qualificada associada. As Rodas de Conversa sobre Pesquisa representam um passo para estimular e difundir as atividades de pesquisa dos docentes do DCSA, com vistas a influenciar positivamente a integração entre pesquisadores e aumentar o volume de publicações qualificadas.

No primeiro semestre de 2024, seis Rodas de Conversa sobre Pesquisa foram realizadas, sendo três em fevereiro, uma em abril, uma em maio e mais uma em junho, envolvendo 16 professores pesquisadores do DCSA – três da área de Direito, um da área de Contabilidade, cinco da área de Economia e sete da área de Administração. Os artigos publicados nesta edição do *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)*, do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas (NEPAAD) do DCSA da UESB documentam parte do rico processo de aprendizagem

vivenciado por professores e alunos de Iniciação Científica (IC) nas referidas Rodas de Conversa sobre Pesquisa.

A primeira Roda de Conversa sobre Pesquisa ocorreu em 20 de fevereiro de 2024, com a apresentação das pesquisas “Sentimento do investidor e os incentivos de catering na política de proventos”, de autoria do professor Anderson Brito; “Complexidade, subjetividade e gestão das relações colaborativas na economia solidária”, de autoria da professora Maristela Miranda Vieira de Oliveira; e “Modelagem da gestão de riscos da cadeia de suprimentos na indústria de petróleo e gás”, de autoria do professor Marcus Vinicius Carvalho Fagundes.

Nesta edição do Cadernos, dedicada especialmente à apresentação dos trabalhos das Rodas de Conversa sobre Pesquisa, 11 artigos são publicados. O primeiro artigo, “Complexidade, subjetividade e gestão das relações colaborativas na economia solidária”, das professoras Maristela Miranda Vieira de Oliveira e Maria Inês Corrêa Marques (Universidade Federal da Bahia – UFBA), nos apresenta um olhar diferenciado em relação a abordagens gerencialistas- funcionalistas sobre a gestão de relações colaborativas, tomando como objeto de pesquisa a rede de ritos de artesãs participantes da Incubadora da UESB. As autoras referidas nos mostram o que une e também o que separa as artesãs, defendendo que a gestão deve levar em consideração esses aspectos subjetivos sem ceder a apelos gerencialistas e instrumentais de padronização de visões, de comportamentos e de instrumentos.

A segunda edição da Roda, em 22 de fevereiro de 2024, contou com a apresentação das pesquisas “As famílias religiosas que optam pela educação domiciliar”, de autoria da professora Ivana Bittencourt Lima; “Formação docente no ensino jurídico: uma abordagem humanística e crítica das diretrizes curriculares”, de autoria da professora Caroline Pereira Gusmão; “Memórias do trabalho-educação no campo: Do uno semântico ao desapossamento dos saberes do/no trabalho”, de autoria da professora Marisa Oliveira Santos, e “Inovações tecnológicas nos controles internos na administração privada”, de Luciano Moura Costa Doria.

Nesta edição do Cadernos, o segundo artigo, das professoras Ivana Bittencourt Lima e Lívia Alessandra Fialho da Costa (Universidade Estadual da Bahia-UNEB), nos apresenta os procedimentos de método adotados na pesquisa que resultou na elaboração de tese de doutorado da primeira autora, intitulada “As famílias religiosas que optam pela educação domiciliar”. Aula exemplar sobre método científico, este artigo, “Educação domiciliar e religião: percurso metodológico de uma tese e produções acadêmicas”, evidencia que atender ao rigor do método científico não dispensa o trabalho artesanal e criativo do pesquisador. Ao objetivar compreender

as orientações para a formação docente do bacharel em Direito, a partir de uma perspectiva humanística, o terceiro artigo desta edição, “Formação docente no ensino jurídico: uma abordagem humanística e crítica das diretrizes curriculares”, assinado pela professora Caroline Pereira Gusmão, apresenta uma contribuição ímpar para se repensar as diretrizes curriculares e práticas docentes na área de direito. O quarto artigo “Casas de farinha: muitos saberes e desiguais disputas”, de autoria da professora Marisa Oliveira Santos, nos revela, desde uma perspectiva sensível e teórico-empírica rica e precisa, como as desigualdades sociais são não só reproduzidas, mas também ampliadas por meio da desapropriação dos saberes de trabalhadores das casas de farinha, agroindústria tradicional. Dando voz aos desapropriados, este artigo destaca-se também por sua linguagem clara e poética, evidenciando que ciência, razão e emoção podem andar lado a lado.

Na terceira Roda de Conversa sobre pesquisa, ocorrida em 27 de fevereiro de 2024, a professora Máira Ferraz de Oliveira Silva apresentou a pesquisa “Cafés especiais sob a perspectiva da bioeconomia: impacto econômico-ecológico aplicando modelos de insumo-produto”; a professora Elisabeth Loiola discorreu sobre seu projeto de pesquisa atual “Aprendizagem organizacional: campo de práticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão” e o professor José Antonio Gonçalves dos Santos apresentou pesquisa intitulada “Valoração de Tecnologia Microbiana para Aplicação em Recuperação Avançada de Petróleo Utilizando um Modelo Adaptado”.

Nesta edição do Cadernos, o quinto artigo, de autoria da professora Máira Ferraz de Oliveira Silva e de Fábio Lúcio Martins Neto, doutor em Fitotecnia, “Bioeconomia circular e recursos renováveis de base biológica: alternativas para a cafeicultura brasileira”, trata do uso de recursos de fontes renováveis e da redução do desperdício por meio de inovações de base biológica, amparando-se em revisão integrativa de literatura interdisciplinar e em cruzamento de informações obtidas em diferentes bancos de dados para estimação dos volumes de biomassa e resíduos derivados da produção de café. Finaliza sinalizando a diversidade de possibilidades de geração de novos bioprodutos e biorrecursos a partir do processamento de biomassa e reciclagem de resíduos da cafeicultura na perspectiva de minimização de impactos ambientais associados à essa atividade produtiva. Em tempos de mudanças climáticas dramáticas geradas por uma economia carbono centrada, este trabalho exemplifica um conjunto de estratégias mitigadoras dos problemas gerados por esse tipo de economia. Já o sexto artigo “Aprendizagem individual, aprendizagem de grupo, aprendizagem organizacional e desempenho de IES e docentes”, assinado pelos professores Elisabeth Loiola e Bruno Correia-Lima (Universidade Federal do Ceará -UFC), é adaptação de projeto de pesquisa já em andamento, que tem como objetos empíricos e seus sujeitos a

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e seus docentes. Como tal, justifica e demonstra a relevância do tema e objetos, em função das grandes transformações vivenciadas pela educação superior no mundo e no Brasil, e apresenta as aproximações teóricas, os procedimentos de método e as técnicas de sistematização e de análise de dados, que estão sendo usados.

Em 17 de abril de 2024, ocorreu a quarta Roda de Conversa sobre Pesquisa, reunindo as apresentações das pesquisas “Políticas sociais e dinâmica econômica e suas relações com a pobreza multidimensional: uma análise para os pequenos municípios da Bahia”, da professora Fernanda Calasans Pessoti, e “Trajetória do trabalho no Recôncavo: entre avanços e retrocessos”, do professor Josias Alves de Jesus.

O sétimo artigo desta edição do Cadernos, “O Retrato de uma Década: A Relação entre o Índice Alkire-Foster, as Políticas Sociais e Indicadores Econômicos dos Municípios da Bahia (2000-2010)”, de Fernanda Calasans Costa Lacerda Pessoti e de Henrique Tomé da Costa Mata (UFBA), abraça o desafio de discutir e operacionalizar, acionando um conjunto de estratégias de pesquisa e de cruzamento de dados, um conceito multidimensional de pobreza, delimitado a partir de robusta revisão de bibliografia. Encontramos neste artigo um olhar diferenciado sobre os municípios baianos que nos estimula repensar as políticas públicas para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável. Tirando partido da díade tradição x mudança e do conhecimento histórico, o oitavo artigo desta edição do Cadernos, “A trajetória do trabalho no Recôncavo: entre avanços e retrocessos”, de autoria do professor Josias Alves de Jesus, enriquece nossa visão do passado e do presente do Recôncavo baiano pela ótica da trajetória do trabalho em seus diferentes ciclos econômicos. Desde uma perspectiva diacrônica, que permite classificar o trabalho concreto entre qualificado e desqualificado, o autor nos apresenta três recôncavos: um antigo e histórico, outro moderno e um outro que congrega aspectos históricos e modernos.

A quinta Roda de Conversa sobre Pesquisa foi realizada em 21 de maio de 2024, com a participação dos professores Maria Soledade Soares Cruzes, que apresentou pesquisa intitulada “Pós-democracia e direito do trabalho no Brasil: análise sob a perspectiva da reforma trabalhista” e Roberto Paulo Machado Lopes com sua pesquisa “Determinantes do desempenho fiscal: uma análise do efeito das transferências incondicionais e dos ciclos políticos sobre a arrecadação dos municípios baianos”.

O nono artigo desta edição do Cadernos, “Pós-democracia, reforma trabalhista e acesso à justiça no Brasil: estudo de casos interligados”, de autoria da professora Maria Soledade Soares

Cruzes e dos bolsistas de Iniciação Científica (IC) da área de Direito, Caio Vinícius Sena Souza, Nathália Ferreira Brito Spinelli e Raquel Santana Santos Vargas Duplat, ampara-se no constructo pós-democracia para examinar, criticamente, a dinâmica atual da democracia brasileira, especialmente quanto ao acesso à justiça pelo trabalhador. Caracterizando-se pela relevância do tema e pela atualidade da abordagem teórica, o estudo dos três casos interligados evidencia que a reforma trabalhista privilegia os interesses do empresariado e, conseqüentemente, limita o acesso dos trabalhadores à justiça. Nos casos analisados, a justiça trabalhista não funciona como meio de correção de injustiças no campo dos direitos trabalhistas no Brasil. O artigo se destaca também por documentar a importância da relação entre professor orientador e bolsistas de IC, guiada por boas práticas, para a formação de profissionais competentes e socialmente comprometidos.

O décimo artigo desta edição do Cadernos, “Tipologias de comportamento tributário dos municípios baianos: uma análise do efeito do modelo de descentralização fiscal sobre o esforço de arrecadação”, dos professores Roberto Paulo Machado Lopes e Olga Hianni Portugal Vieira (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), propõe uma tipologia dos municípios baianos, que associa o esforço de arrecadação ao volume de transferências *per capita* recebidas. Com base no método de Análise de Cluster (método hierárquico aglomerativo), aplicado com acuidade, os municípios baianos são agrupados em quatro clusters. A análise desses quatro clusters permite a inferência de que o desempenho fiscal dos piores arrecadadores é influenciado pelas transferências recebidas, o que, ainda segundo a ótica dos autores, reforça a importância do modelo de descentralização fiscal para corrigir o hiato fiscal e reduzir desigualdades regionais, além de motivar se repensar as elevadas transferências incondicionais, que abrem espaço para a preguiça fiscal e outras imperfeições. Essas inferências e provocações realizadas pelos autores são de suma relevância em um momento em que a discussão de modelos fiscais entra com força na pauta da sociedade brasileira, notadamente entre os segmentos formados por pesquisadores acadêmico, representantes do mercado e políticos.

A sexta e última Roda de Conversa sobre Pesquisa realizou-se em 19 de junho de 2024, com o professor Elinaldo Leal Santos apresentando pesquisa intitulada “O Conceito e o sentido da gestão: um estudo sobre as percepções dos atores sociais no campo da administração” e o professor Weslei Piau discorrendo sobre “O campo da Administração Política”. Ambos projetos têm raízes em abordagens críticas e inovadoras. O artigo que encerra esta edição do Cadernos, “Ressignificando a gestão: uma análise com redes semânticas a partir da percepção de administradores (recém-formados)” é assinado pelo professor Elinaldo Leal Santos, pela Administradora e pesquisadora Renata Fagundes de Souza Araújo e pelo professor e doutorando

Adller Moreira Chaves. De natureza quanti-qualitativo e teórico-empírica, o artigo apresenta as redes semânticas formadas com base nas respostas de administradores recém-formados a perguntas abertas sobre o campo da administração, e o conceito de gestão e seus sentidos. As redes semânticas mostram que os entrevistados possuem uma visão limitada das matrizes epistêmicas - Estudos Ortodoxos, Organizacionais e Críticos – presentes no campo da Administração e uma compreensão tecnicista sobre o conceito e o sentido da gestão. Os achados relatados no artigo sugerem que abordagens gerencialistas-funcionalistas, que formam o mainstream do campo da administração, tendem a prevalecer na formação desses profissionais em detrimento de abordagens críticas e de administração política. Em um contexto de muita pressão por uma maior aproximação entre a formação profissional e demandas do mercado de trabalho (privado, público e do terceiro setor), a visão presente no artigo sinaliza que a formação de administradores com visão crítica é desafiadora e se alinha a demandas dos três setores sociais.

Quais sinalizações podemos extrair do conjunto de artigos rapidamente descritos anteriormente? Algumas dessas sinalizações mostram padrões gerais, enquanto outras se rendem às especificidades das áreas de atuação de seus autores. Começemos pelas especulações gerais.

A primeira especulação geral é que o conjunto de autores afirma seguir percurso teórico-metodológico crítico, o que é um pré-requisito para elaboração de artigos com algum grau de inovação, é muito valorizado por parte das revistas qualificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e potencializa as contribuições para o avanço da teoria e do conhecimento aplicado. A segunda especulação geral é relativa ao foco em sujeitos/objetos de pesquisa de nível micro (administradores, artesãos, trabalhadores do campo e da cidade) e meso (famílias, municípios, setor produtivo, região, área de conhecimento), o que parece refletir a centralidade da produção de conhecimentos ligados a atores e fenômenos locais, os quais são relativamente negligenciados pelas pesquisas conduzidas em IES líderes nas áreas de Economia, Direito e Administração, localizadas nos grandes centros urbanos do País. Pesquisas com objetos/sujeitos/fenômenos locais são importantes para aumentar a base de conhecimento sobre realidades locais e para subsidiar a tomada de decisões mais afinadas com suas necessidades, conforme reivindicado por perspectivas de análise decoloniais. A terceira especulação é o relativo equilíbrio entre métodos

qualitativos e quantitativos de pesquisa. Mas olhando-se os artigos por área surgem padrões mais variados, o que enseja a formulação de especulações específicas.

Quanto a essas especulações específicas, na área de economia, por exemplo, se destacam artigos ancorados em métodos quantitativos, com uso de grandes bases de dados oficiais. Em Direito, pelo contrário, pesquisas documentais e entrevistas prevalecem. Já na área de administração, observa-se uma maior variação de métodos: dois artigos são quantitativos, outro é baseado em entrevistas e documentação fotográfica, mais outro é quantitativo e envolve desenvolvimento e teste de escalas.

As especulações gerais e específicas sustentam a existência de grande potencial de trabalho conjunto entre os pesquisadores do DCSA, os quais podem se apoiar mutuamente, complementando saberes específicos a cada área e sobre diferentes métodos e técnicas de pesquisa e de tratamento de dados. Esta edição do Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) reforça nossa crença na exemplaridade do trabalho coletivo e cooperativo na academia. Sem esses motivadores, sua edição não teria sido possível. Boa leitura!

Referências

BETTINSON, Emma et al. Employers' conceptions of quality and value in higher education. **Higher Education**, v. 87, n. 5, p. 1393-1409, 2024. <https://doi.org/10.1007/s10734-023-01069-x>

BRANDALISE, Giselly Cristini Mondardo; BARBOSA, Isabela Vieira; HEINZLE, Marcia Regina Selpa. “UNIVERSIDADES PARA O MUNDO”: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DO BRITISH COUNCIL NO BRASIL. **Educação em Revista**, v. 38, p. e26528, 2022. <https://doi.org/10.1590/0102-469826528>

BUI, Hong TM; BARUCH, Yehuda. Learning organizations in higher education: An empirical evaluation within an international context. **Management Learning**, v. 43, n. 5, p. 515-544, 2012. <https://doi.org/10.1177/1350507611431212>

FALABELLA, Alejandra. The seduction of hyper-surveillance: Standards, testing, and accountability. **Educational Administration Quarterly**, v. 57, n. 1, p. 113-142, 2021. <https://doi.org/10.14507/epaa.29.5266>

HART, Patience Fubara; RODGERS, Waymond. Competition, competitiveness, and competitive advantage in higher education institutions: a systematic literature review. **Studies in Higher Education**, p. 1-25, 2023. <https://doi.org/10.1080/03075079.2023.2293926>

LEMAITRE, Maria José et al. Rethinking Quality Assurance for Higher Education in Brazil. **Reviews of National Policies for Education. OCDE**, 2018.

LI, Tingsong; YANG, Xi. Conflict or facilitation? Faculty members' teaching time and their research performance. **Higher Education**, v. 87, n. 5, p. 1433-1451, 2024. <https://doi.org/10.1007/s10734-023-01071-3>

MARGINSON, Simon; VAN DER WENDE, Marijk. To rank or to be ranked: The impact of global rankings in higher education. **Journal of Studies in International Education**, v. 11, n. 3-4, p. 306-329, 2007. <https://doi.org/10.1177/1028315307303544>

MOK, Ka Ho. Managing neo-liberalism with Chinese characteristics: The rise of education markets and Higher education governance in China. **International Journal of Educational Development**, v. 84, p. 102401, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.ijedudev.2021.102401>

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; RIBEIRO, Mariana Pires. A internacionalização da Educação Superior: como o tema é tratado pelo campo da Educação?. **Pro-Posições**, v. 33, p. e20210111, 2022.. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2021-0111>.

MOROSINI, M. Apresentação. **Dossiê: Internacionalização da educação superior. Educação**, vol. 40, núm. 3, septiembre-diciembre, 2017, pp. 288-292. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Recuperado em 4 de set. de 2024 de <https://www.redalyc.org/pdf/848/84854915002.pdf>

PASCUCI, Lucilaine Maria.; FISHLOW, Albert. Higher Education in Brazil: Retrospective, current challenges and looking ahead. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, 2023, 31(119), e0233775. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362023003103775>

PATRUS, Roberto; DANTAS, Douglas Cabral; SHIGAKI, Helena Belintani. O produtivismo acadêmico e seus impactos na pós-graduação stricto sensu: uma ameaça à solidariedade entre pares?. **Cadernos Ebape. br**, v. 13, n. 1, p. 1-18, 2015.[https://doi.org/ 10.1590/1679-39518866](https://doi.org/10.1590/1679-39518866)

WANG, Chengliang et al. Education reform and change driven by digital technology: a bibliometric study from a global perspective. **Humanities and Social Sciences Communications**, v. 11, n. 1, p. 1-17, 2024.<https://doi.org/10.1057/s41599-024-02717-y>